



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ELIVANIA CRISTINA DE QUEIROZ ALVES

**GUARARAPES VERSUS RENNER: ANÁLISE DOS INDICADORES DE
RENTABILIDADE NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

**MONTEIRO
2018**

ELIVANIA CRISTINA DE QUEIROZ ALVES

**GUARARAPES VERSUS RENNER: ANÁLISE DOS INDICADORES DE
RENTABILIDADE NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, Centro de Ciências Humanas e Exatas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade.

Orientadora: Prof. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas.

**MONTEIRO
2018**

A474g Alves, Elivania Cristina de Queiroz.

Guararapes versus Renner [manuscrito] : análise dos indicadores de rentabilidade no período de 2013 a 2017 / Elivania Cristina de Queiroz Alves. - 2018.

32 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2018.

"Orientação : Profa. Ma. Ilcleidene Pereira de Freitas, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Mercado financeiro. 2. Índice de rentabilidade. 3. Contabilidade financeira.

21. ed. CDD 657.48

ELIVANIA CRISTINA DE QUEIROZ ALVES

GUARARAPES VERSUS RENNER: ANÁLISE DOS INDICADORES DE
RENTABILIDADE NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Artigo apresentado ao Programa de Graduação
em Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade.

Aprovada em: 07/06/2018.

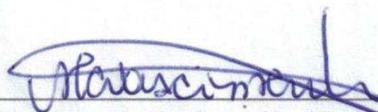
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento (UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, por todo apoio, dedicação e
companheirismo, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, por seu infinito amor, pois sem ele não teria conseguido forças para perseverar até aqui.

À minha mãe Maria da Conceição, que tanto amo, pela dedicação e apoio incondicional, muitas foram às vezes que ficou com meu filho para que eu pudesse estudar. Ao meu amado filho Benício, razão da minha luta e vontade de vencer. Ao meu esposo Thiago Caluete pelo companheirismo, paciência e apoio de sempre. À toda minha família, em especial ao meu avô José Inácio, por sempre acreditar em mim.

Ao meu pai Elivan, minhas avós Ana e Maria, meu avô José Juvencio (*in memoriam*), pois embora fisicamente ausentes, estão presentes em meu coração.

À minha orientadora, Me. Ilcleidene Pereira de Freitas por toda dedicação, paciência e empenho que me foi prestado. Aos professores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, em especial, ao Dr. Mamadou Dieng, por toda contribuição e conhecimento repassado no decorrer do projeto de pesquisa.

À Universidade Estadual da Paraíba, à coordenação do curso de Ciências Contábeis e funcionários da UEPB de forma geral, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Às minhas amigas, Eloysa Maria, Karoliny Moraes e Karine Caluete pela amizade, apoio e incentivo de sempre, nunca me permitindo desanimar. Aos meus colegas de classe pelos momentos de companheirismo.

“Um dia, quando olhares para trás, verás que os dias mais belos foram aqueles em que lutaste”. (Sigmund Freud)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DA LITERATURA	9
2.1 Mercado Financeiro.....	9
2.1.1 Mercado de Capitais e Bolsa de Valores	10
2.1.2 B3, Mercado Tradicional e Novo Mercado.....	10
2.2 Índice de Rentabilidade.....	12
2.2.1 Giro do Ativo	13
2.2.2 Margem Líquida.....	13
2.2.3 Retorno sobre o Investimento (ROI).....	14
2.2.4 Retorno do Patrimônio Líquido (ROE)	14
2.2.5 Margem <i>EBITDA</i>	14
3 APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS	15
4 METODOLOGIA.....	16
4.1 Classificação da Pesquisa	16
4.2 Coleta e Tratamento dos Dados.....	17
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	18
5.1 Giro do Ativo	18
5.2 Margem Líquida	20
5.3 Retorno sobre o Investimento	21
5.4 Retorno sobre o Patrimônio Líquido	23
5.5 Margem <i>EBITDA</i>	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
ABSTRACT	28
REFERÊNCIAS	28

GUARARAPES VERSUS RENNER: ANÁLISE DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Elivania Cristina de Queiroz Alves¹

RESUMO

O Mercado Financeiro, mais especificamente a Bolsa de Valores, é um ambiente propício para investidores que buscam lucratividade, contudo é também um cenário de incertezas, onde conhecer a situação econômica das empresas torna-se primordial. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar, a partir da comparação entre duas empresas listadas em segmentos diferentes, qual empresa é mais rentável para o investidor com base nos índices de rentabilidade. A pesquisa foi realizada mediante uma pesquisa documental e *ex-post-facto*, pois os dados foram extraídos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício das duas companhias listadas na B3, uma pertencente ao mercado tradicional (Guararapes Confecções S.A) e outra do novo mercado (Lojas Renner S.A), no período de 2013 a 2017. Os índices analisados nesse estudo foram: Giro do ativo; Margem Líquida; Retorno sobre o Investimento; Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Margem EBTIDA. Onde se constatou oscilação dos índices nas duas empresas analisadas no período de cinco anos, contudo a análise identificou que os melhores indicadores foram apresentados pela empresa pertencente ao novo mercado, nesse sentido, com base nos índices de rentabilidade percebe-se que o mais indicado seria investir nas Lojas Renner S.A.

Palavras-chave: Mercado Financeiro. Índice de Rentabilidade. Contabilidade Financeira.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial encontra-se em constante crescimento e modernização, o que leva as empresas a buscarem recursos para financiar seus projetos, tornando-se mais sólidas e competitivas. A abertura de capital vem sendo adotada pelas empresas em crescimento como alternativa para captar recursos e impulsionar o negócio. As empresas passam então a fazer parte do Mercado Financeiro, mais precisamente do Mercado de Capitais, com ações negociadas em Bolsas de Valores. No Brasil, a negociação de ativos é realizado através da B3, a mesma possui além do Mercado Tradicional, segmentos especiais como o Novo Mercado, com práticas diferenciadas de governança corporativa, cada segmento buscando atender ao perfil e expectativa de tomadores e investidores de recursos.

Ao investir no mercado de ações, busca-se obter retorno sobre o investimento, através de informações que lhe proporcionem maior segurança de que a empresa será capaz de honrar

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.
Email: cristinaqacaluete@hotmail.com

com seus compromissos. Tal informação pode ser proporcionada por meio dos índices de rentabilidade, já que os mesmos evidenciam a situação econômica da empresa, medindo a atuação da organização no mercado e o retorno obtido sobre o investimento em determinado período. Também possibilita a comparação dos resultados obtidos, bem como a evolução do negócio.

Diante da conjuntura apresentada, onde os índices de rentabilidade prestam informações úteis e do interesse dos investidores, buscou-se responder ao seguinte questionamento: Qual empresa é mais rentável para o investidor, a do mercado tradicional (Guararapes Confeções S.A) ou a do novo mercado (Lojas Renner S.A), no período de 2013 a 2017?

Com a finalidade de responder esse questionamento, tem-se como objetivo geral identificar qual empresa é mais rentável para o investidor com base nos índices de rentabilidade, mediante os seguintes objetivos específicos:

- Analisar os índices de rentabilidade de cada uma das duas empresas.
- Verificar por meio dos indicadores o retorno proporcionado pelo investimento.
- Comparar os índices das duas empresas e verificar qual apresenta melhor situação econômica.
- Verificar a qual segmento pertence à empresa com os melhores indicadores.

Diante do exposto, a presente pesquisa justifica-se pela relevância dos indicadores de rentabilidade no processo decisório, especialmente auxiliando investidores no mercado acionário, sendo fundamental sua avaliação, possibilitando a comparação de empresas e segmentos, identificando qual investimento lhe proporciona um melhor retorno. Já que o mercado acionário está entre os investimentos mais rentáveis, possuindo grande número de empresas inseridas em diferentes segmentos.

Para uma melhor compreensão desse estudo, o mesmo foi dividido em seis seções: A primeira seção consiste nessa introdução, onde foi ressaltado o problema da pesquisa e objetivos do trabalho. Na segunda, a revisão da literatura, onde foram retratados conceitos e descrições com relação ao Mercado financeiro, Mercado de Capitais, Bolsa de valores e os Índices de Rentabilidade. A terceira seção consiste numa apresentação das empresas selecionadas para esse estudo. Na quarta, é a metodologia utilizada, onde foi apresentado o tipo de pesquisa e a coleta e tratamento dos dados. Na quinta e sexta seção trata dos resultados obtidos no estudo e das considerações finais da pesquisa, respectivamente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesta seção serão abordados os fundamentos e conceitos necessários para compreensão do estudo e dos resultados apresentados.

2.1 Mercado Financeiro

O sistema financeiro tem sua existência associada às transações que envolvem relação de troca, esse processo teve início há muitos anos atrás, mesmo antes da existência da moeda, onde as transações eram feitas de forma direta através de mercadorias. De acordo com Pinheiro (2007), esse processo iniciou-se com a economia de escambo, onde a inter-relação entre agentes se dava a partir da troca de mercadoria por mercadoria, seguido da introdução da moeda nas transações de troca e, posteriormente, através da intermediação financeira promovendo a viabilização entre agentes superavitários e deficitários com o menor risco possível.

Nesse sentido podemos evidenciar a relevância do sistema financeiro no crescimento e desenvolvimento econômico. Para Assaf Neto (2008), a função econômica e social do sistema financeiro pode ser evidenciada através do processo de distribuição de recursos no mercado, onde a poupança disponível no poder de agentes superavitários é canalizada para setores carentes de recursos. Essa canalização ocorre por meio de intermediários e instrumentos financeiros.

Assim, o sistema financeiro pode ser compreendido como o conjunto de instituições capazes de viabilizar a relação entre agentes poupadores e investidores, ou mesmo, entre aqueles que possuem excesso de recursos e aqueles que necessitam de recursos. Gollo (2009) complementa que o sistema financeiro pode ser compreendido como, o conjunto de instituições, instrumentos e mecanismos adotados com o objetivo de transferir recursos escassos de agentes superavitários para os agentes deficitários.

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é composto por quatro grandes mercados: Mercado Monetário; Mercado de Capitais; Mercado de Crédito e Mercado Cambial. Neste trabalho iremos nos deter ao Mercado de Capitais sendo ele elemento necessário para compreensão do estudo, já que as empresas analisadas estão inseridas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

2.1.1 Mercado de Capitais e Bolsa de Valores

O mercado de capitais pode ser definido como um sistema de negociação de títulos e valores mobiliários, objetivando canalizar recursos dos agentes econômicos para capitalização de empresas de capital aberto. Para Assaf Neto (2008), o mercado de capitais busca atender as necessidades de investimento dos agentes econômicos oferecendo financiamentos de médio e longo prazo e até prazo indeterminado no caso das operações que envolvem ações.

Toledo Filho (2006), afirma que o mercado de capitais tem como órgão regulador e fiscalizador a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que também desempenha papel de incentivador na formação de poupança e aplicação em valores mobiliários. Assim, além de regular o mercado de capitais a CVM tem o papel de assegurar o bom funcionamento do mesmo.

As negociações provenientes do mercado de capitais podem ser realizadas através de Mercado de Bolsa ou Mercado de Balcão. Esse último consiste em um mercado organizado de títulos, sem local específico, suas transações ocorrem através de telefone. Contrariamente, o Mercado de Bolsa compreende um local físico que propicia o encontro entre compradores e vendedores de ações, que são negociáveis por sua vez através de sistemas de pregão, viva voz ou eletrônico. (PINHEIRO, 2007)

Por Bolsa de Valores podemos entender como sendo o mercado onde ocorre a negociação pública de ações, nela concorrem investidores e instituições financeiras. As ações representam a parcela mínima do capital de uma empresa. Segundo a BM&FBovespa (2018), no Brasil a negociação de ações ocorre na B3, atualmente a única bolsa de valores em execução, através de corretoras credenciadas.

2.1.2 B3, Mercado Tradicional e Novo Mercado

A B3 iniciou sua trajetória no ano de 1890, na cidade de São Paulo com o nome Bolsa Livre de Valores, posteriormente em 1945 foi transformada na Bolsa Oficial de Títulos de São Paulo e em 1967 foi denominada Bovespa, a Bolsa de Valores de São Paulo. No ano de 2000 houve a unificação entre a bolsa de São Paulo e Rio de Janeiro, bem como a integração das demais bolsas do país. Mas as modificações não pararam por aí, de acordo com a publicação do Jornal Folha de São Paulo (2008), no dia 26 de março do mesmo ano, ocorreu a fusão com a BM&F (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) e a Bovespa, passando a chamar-se

BM&FBovespa, a nova bolsa. Essa fusão possibilitou o título de segunda maior bolsa das Américas.

Não obstante, em março de 2017 ocorreu uma nova fusão, desta vez entre a BM&FBovespa e Cetip (Centro de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), formando a B3(Brasil, Bolsa e Balcão), o que a tornou a quinta maior bolsa de valores do mundo em termos de valor de mercado. A B3 tem como principais objetivos:

[...] administrar mercados organizados de títulos, valores mobiliários e contratos derivativos, além de prestar o serviço de registro, depositária central, compensação e liquidação, atuando como contraparte central garantidora da liquidação financeira de operações realizados em seus ambientes de negociação.(B3,2018, p.34)

A B3 possui uma diversificação de produtos e serviços, desde a negociação a pós-negociação de ações, de títulos de renda fixa, de câmbio, de ativos financeiros, de mercadorias, de taxas, de moedas, entre outros, buscando satisfazer a necessidade de grande número de agentes. Com o intuito de atender as expectativas do mercado e vislumbrando atrair novos participantes, a B3 lançou novos segmentos de listagem, diferenciados do tradicional, em que as empresas adotam práticas adicionais de governança corporativa. Os segmentos especiais da B3 são: Novo Mercado; Nível 2; Nível 1; Bovespa Mais; e Bovespa Mais Nível 2. Aqui nos deteremos ao Mercado Tradicional e ao Novo Mercado, pois as empresas analisadas estão inseridas nestes segmentos.

O mercado tradicional engloba as empresas que atendem às exigências básicas perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976). Enquanto, que no novo mercado estão inseridas as empresas que vão além dessas obrigações, com práticas adicionais de governança corporativa. O site do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), define governança corporativa como sendo o sistema pelo qual são monitoradas e dirigidas as sociedades, envolvendo o relacionamento entre acionistas, conselho administrativo, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. Dessa forma a governança corporativa pode ser considerada o mecanismo utilizado para minimizar os problemas de interesses conflitantes entre os agentes envolvidos.

De acordo com Bianchi, et al (2009), a governança corporativa é praticada, de maneira geral, pelas empresas no sentido de propiciar maior transparência de informações, gerar credibilidade e atrair investidores, contudo o que diferencia é o nível de governança corporativo adotado, que será mediante o grau de compromisso assumido pela empresa.

O novo mercado é o segmento de mais alto nível de práticas de governança corporativa, tendo entre uma de suas existências que 100% de suas ações sejam ordinárias, enquanto que o mercado tradicional permite a existência tanto de ações ordinárias como preferenciais. Segundo Toledo (2006), as ações ordinárias são aquelas que possuem direito a voto, enquanto que as preferências têm prioridade no recebimento de dividendos e recebimento do capital investido no caso de dissolução da sociedade, as mesmas não têm direito a voto.

Subtende-se que as empresas listadas no novo mercado atraem mais investidores em virtude das boas práticas de governança. Embora, as empresas listadas no mercado tradicional também adotem práticas de governança, não são tão elevadas quanto às do novo mercado. Uma publicação da Revista Exame Abril (2017), afirmou que a partir do segundo semestre de 2016 está havendo uma maior movimentação para transição das empresas do mercado tradicional para um segmento diferenciado, vislumbrando tornarem-se mais atrativas aos olhos dos investidores. Eles, por sua vez, buscam investir com menor risco, objetivando ter um maior retorno e rentabilidade.

2.2 Índice de Rentabilidade

Os indicadores ou índices de rentabilidade fazem parte da análise das demonstrações contábeis, buscam, através dos capitais investidos na empresa, evidenciar se a mesma está sendo lucrativa ou não. Segundo Dutra (2011), os índices de rentabilidade demonstram se é satisfatório o retorno obtido através do capital investido, bem como o grau de êxito econômico da empresa. Nesse sentido, tais indicadores são considerados de aspecto econômico. Para Azzolin (2012, p.233):

A análise econômica é realizada por meio do cálculo de quocientes de rentabilidade, que mostram o quanto renderam os investimentos realizados pelos investidores, e indica qual é o desempenho e a saúde da empresa. Ela proporciona, também, uma avaliação da situação patrimonial e indica ao investidor melhores condições para tomada de decisão.

Dessa forma, os índices de rentabilidade são de grande interesse do público externo, tais como fornecedores, financiadores e investidores, possibilitando o conhecimento da real situação econômica da empresa e verificando se a mesma está gerando lucro. Os investidores, por sua vez, ao realizarem um investimento esperam obter um bom retorno sobre o capital

aplicado, avaliar se o mesmo está sendo satisfatório ou inferior a outras oportunidades no mercado, e assim, decidindo qual empresa é mais rentável para se investir.

Nesse aspecto, os indicadores de rentabilidade são um dos índices mais importantes na análise das demonstrações contábeis, pois apontam o desempenho da entidade e a capacidade em gerar retornos para seus investidores. Por meio de sua avaliação é possível verificar o quanto a empresa está rendendo com suas atividades, oferecendo uma visão clara da estratégia adotada pela empresa, bem como se a mesma está sendo eficiente ou necessita reformular suas táticas buscando atingir melhores resultados.

Com o propósito de prestar informações que auxiliem no processo decisório e atingir o objetivo desse estudo, através da análise das demonstrações contábeis, foram encontrados os seguintes indicadores: Giro do ativo; Margem Líquida; Retorno sobre o investimento (ROI); Retorno do patrimônio líquido (ROE); e Margem *EBITDA*.

2.2.1 Giro do Ativo

O giro do ativo é de extrema relevância, pois estabelece relação entre o volume de vendas (produtividade) e o total de investimentos realizados, ou seja, demonstra a eficiência com que os ativos estão sendo utilizados na organização para gerar vendas.

Segundo Iudícibus (2014), é necessário buscar diminuir os investimentos em estoques, recebíveis e outros ativos, no sentido de aumentar o giro do ativo pelas vendas, deixando-os na mesma proporção dos investimentos. Assim empresas que apresentem um baixo índice de giro do ativo podem possuir uma grande quantidade de estoques ou mesmo de outros ativos dependendo de sua atividade.

Esse indicador representa a rotatividade do ativo total, ou seja, o número de vezes que o ativo transformou-se em dinheiro em função das vendas efetuadas. Demonstra o quanto a empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Dessa forma, quanto maior for o resultado do giro, mais a empresa está sendo eficiente na utilização dos recursos aplicados.

2.2.2 Margem Líquida

A margem líquida estabelece relação entre o lucro líquido da empresa e suas receitas líquidas. É considerado um indicador bastante importante, especialmente para os acionistas, pois evidencia o lucro que se obteve com a venda de produtos ou serviços prestados.

De acordo com Marion (2009), a margem líquida, conhecida também como produtividade, representa o lucro obtido após serem deduzidas todas as despesas. Assim, refere-se o quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$1,00 vendido, ou seja, o que sobrou após serem deduzidas as despesas, sua interpretação é quanto maior melhor. Um resultado de margem líquida baixo pode está atrelado a uma má administração, gastos desnecessários ou mesmo alto custo de produção.

2.2.3 Retorno sobre o Investimento (ROI)

O retorno sobre investimento é o mesmo que retorno do ativo ou taxa de retorno sobre investimento, esse índice reflete o retorno obtido em virtude do total de recursos aplicados, sejam eles próprios ou de terceiros, ou seja, a capacidade dos ativos de gerar lucro.

Segundo Pinheiro (2007, p.292) "o retorno sobre o investimento pode ser compreendido como resultante de duas variáveis: o giro dos ativos e a margem operacional, [...]". Assim, o ROI estabelece relação entre a produtividade e o proporcional de lucro obtido, medindo o desempenho global da empresa. Representa quanto à empresa lucrou para cada R\$1,00 investido, podendo ser calculado também a quantidade de anos necessários para recuperar o investimento (payback).

2.2.4 Retorno do Patrimônio Líquido (ROE)

O ROE mede o retorno obtido em relação ao capital investido. Segundo Marion (2009), é do interesse dos proprietários saber quanto o lucro líquido representa em relação ao capital investido. Dessa forma, o ROE evidencia a lucratividade com relação aos proprietários ou acionistas, indica o poder de ganho dos mesmos para cada R\$1,00 de investimento realizado, sua interpretação é quanto maior melhor.

É um indicador relevante para os acionistas da empresa, pois aponta o adicional que se obteve sobre o investimento, comparando-o com outras empresas e verificando se atingiu suas expectativas. Também é possível conhecer o payback dos proprietários ou acionistas, ou seja, o prazo de retorno sobre o patrimônio líquido.

2.2.5 Margem EBITDA

O *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (EBITDA)* é um indicador que identifica o desempenho de uma organização, sendo bastante utilizado no mercado de ações, oferece uma visão da lucratividade operacional da empresa, pois não considera os juros, depreciação e amortizações. Conforme Azzolin (2012), o *EBITDA* indica se houve superávit ou déficit, bem como a geração de caixa antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Dessa maneira, através da margem *EBITDA*, o investidor pode obter uma visão clara sobre a lucratividade operacional da empresa, sem considerar deduções, que embora importantes, não representam o resultado operacional e não são interessantes para fins de decisão. Esse indicador representa o quanto a entidade está gerando de lucro em suas atividades operacionais.

3 APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

As duas empresas que foram analisadas nesse estudo são: Guararapes Confeções S.A (Dona da Riachuelo) e as Lojas Renner S.A, ambas são concorrentes diretas, estão listadas na B3, no setor de Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos, Vestuário e calçados. A Guararapes Confeções está inserida no mercado tradicional, enquanto que as Lojas Renner faz parte do segmento novo mercado.

A Guararapes representa a maior confecção de vestuário da América Latina, tem como principal atividade confecções de roupas e tecidos em geral, com uma produção de quase 200 mil peças por dia, para total comercialização nas lojas Riachuelo (adquirida pelo grupo no ano de 1979), conta com a colaboração de 40 mil funcionários, tendo sede em Fortaleza (CE) e Natal (RN). Em 1970, abriu seu capital na busca de recursos para sua expansão. Além das lojas Riachuelo, o grupo também é proprietário do Shopping Midway, da Midway Financeira, e da Transportadora Casa Verde.

Já a Renner é considerada a maior varejista de moda do Brasil, tem como principal atividade o comércio varejista de artigos de vestuário e outros relacionados à loja de departamentos, conta com cerca de 13.340 funcionários com lojas espalhadas por todo território brasileiro. Em 1967, abriu seu capital passando a chamar-se Lojas Renner S.A. No ano de 2011 adquiriu a rede de lojas Comicado Utilidades Domésticas, completando assim o mix de produtos oferecidos. Os componentes da identidade organizacional de cada empresa estão representados no Quadro 1.

Quadro 1: Componentes de identidade organizacional (Missão, Visão e Valores)

LOJAS	GUARARAPES CONFECÇÕES S.A	LOJAS RENNER S.A
MISSÃO	“Proporcionar, a cada vez mais pessoas, as condições de se expressar através da moda”.	“Ser a melhor e maior fashionretailer das Américas para o segmento médio/alto dos consumidores com diferentes estilos, com moda, qualidade, preços competitivos e excelência nos serviços prestados, encantando e inovando sempre de forma sustentável”.
VISÃO	“Liderar o mercado nacional de moda, em um cenário predominantemente formal”.	“Encantar a todos é a nossa realização”.
VALORES	“Ética e respeito; Solidez financeira; Austeridade administrativa; Meritocracia; Aperfeiçoamento constante; Responsabilidade social; Servir ao cliente; Governança corporativa; Atitude vendedora”.	“Encantar; Nosso jeito; Gente; Donos do negócio; Obstinação por resultados excepcionais; Qualidade e Sustentabilidade”.

Fonte: Informações retiradas dos sites das empresas, 2018.

4 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para realização do estudo, desde a classificação da pesquisa à forma como os dados foram analisados e interpretados.

4.1 Classificação da Pesquisa

O método utilizado em uma pesquisa será estabelecido, essencialmente, de acordo com o objeto do trabalho, sua natureza e alcance, e da intenção do pesquisador. Nesse sentido, esse estudo será classificado de acordo com os seguintes aspectos: quanto à abordagem do problema; quanto ao objetivo; quanto ao método; e quanto aos procedimentos.

Com relação à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois se utilizou da mensuração de dados extraídos das demonstrações contábeis, sendo também considerada qualitativa pela forma de análise e interpretação das informações, propiciando uma atribuição de significados que não pode ser expressa através de números.

Pradavon e Freitas (2013) descrevem a pesquisa quantitativa como aquela que se utiliza de números para obter informações e opiniões para serem analisadas, fazendo uso de

técnicas estatísticas. Já a pesquisa qualitativa difere da quantitativa por não serem utilizados dados estatísticos na análise do problema, os fenômenos são interpretados e os significados atribuídos de forma indutiva.

No que se refere aos objetivos é considerado um estudo descritivo, pois os dados contábeis das companhias foram analisados, classificados e interpretados da forma como foram evidenciados. Para Pradanov e Freitas (2013) a pesquisa descritiva visa observar, registrar e descrever os fatos sem a interferência do pesquisador, ou seja, sem manipulá-lo, busca descrever características de um fenômeno ou estabelecer relação entre variáveis.

Quanto ao método de procedimento caracteriza-se como um estudo comparativo, pois foram analisados e comparados os índices de rentabilidade de duas companhias listadas na B3. Dessa forma, Marcone e Lakatos (2003), afirmam que o método comparativo tem como finalidade verificar semelhanças e explicar divergências.

No que se refere aos procedimentos técnicos a presente pesquisa é considerada documental e *ex-post-facto* (a partir de fatos passados). Sendo documental já que se fez uso de material secundário extraído das demonstrações contábeis das duas empresas, e *ex-post-facto* por analisar, explicar e buscar compreender as demonstrações contábeis, caracterizando um fato já ocorrido.

De acordo com Gil (2009), a pesquisa documental se baseia em fontes mais diversificadas, através de materiais que ainda não foram analisados, ou mesmo, podendo ser reelaborados conforme o objetivo da pesquisa. Já a pesquisa *ex-post-facto*, como o próprio nome sugere, ocorre o estudo a partir de variáveis que já apresentaram variações, ou seja, através de fatos passados.

4.2 Coleta e Tratamento dos Dados

Os dados utilizados na presente pesquisa foram coletados de duas empresas listadas na B3, uma pertencente ao segmento especial novo mercado e outra do mercado tradicional entre os anos de 2013 e 2017. Foram extraídas informações das Demonstrações Contábeis dessas companhias, mais precisamente do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, para serem aplicadas em equações para calcular os índices de rentabilidade das mesmas e posteriormente compará-los no sentido de auxiliar o investidor a identificar qual empresa será mais rentável para seu investimento, bem como o segmento (tradicional ou novo mercado) a qual pertence, atingindo o objetivo da pesquisa.

Para um melhor entendimento e visualização dos resultados, as equações dos índices de rentabilidade de cada empresa foram calculadas e demonstradas através de quadros e, posteriormente, apresentado o comparativo das mesmas por meio de gráficos. No quadro 2 é apresentado os índices que serão utilizados nessa pesquisa.

Quadro 2: Índices de Rentabilidade e suas Equações

Giro do Ativo= Vendas líquidas/ Ativo total
Margem Líquida= Lucro líquido/Vendas líquidas
ROI= Lucro líquido/Ativo total
ROE= Lucro líquido/Patrimônio líquido
Margem EBITDA=EBITDA/Receita líquida

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção foi analisado cada índice de rentabilidade selecionado para esse estudo, sobretudo a comparação do resultado entre as empresas Guararapes e Renner. A seguir serão apresentadas as análises dos cinco índices: Giro do ativo; Margem Líquida; Retorno sobre Investimento; Retorno sobre o Patrimônio líquido; e Margem *EBTIDA*.

5.1 Giro do Ativo

O cálculo do giro do ativo foi obtido através do quociente entre as vendas e o ativo total. O valor referente às vendas foi extraído da Demonstração do Resultado do Exercício, já o valor do ativo total foi retirado do Balanço Patrimonial. Os quadros 3 e 4 representam a equação do giro do ativo da empresa Guararapes e Renner, respectivamente, do ano de 2013 a 2017.

Quadro 3: Cálculo Giro do ativo da Guararapes S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
VENDAS LÍQUIDAS	4.069.090	4.728.129	5.507.306	5.921.650	6.444.659
ATIVO TOTAL	4.758.289	5.941.264	6.969.805	7.561.735	7.981.777
GIRO DO ATIVO	0,855	0,796	0,790	0,783	0,807

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 3, temos a evolução do giro do ativo da Guararapes durante os cinco anos, é possível verificar que houve um declínio desse indicador de R\$0,855 em 2013 para R\$0,807 em 2017. Em média o giro da Guararapes é de R\$ 0,806 para cada R\$1,00 de ativos, ou seja ela está gerando em vendas praticamente o equivalente ao que foi investido.

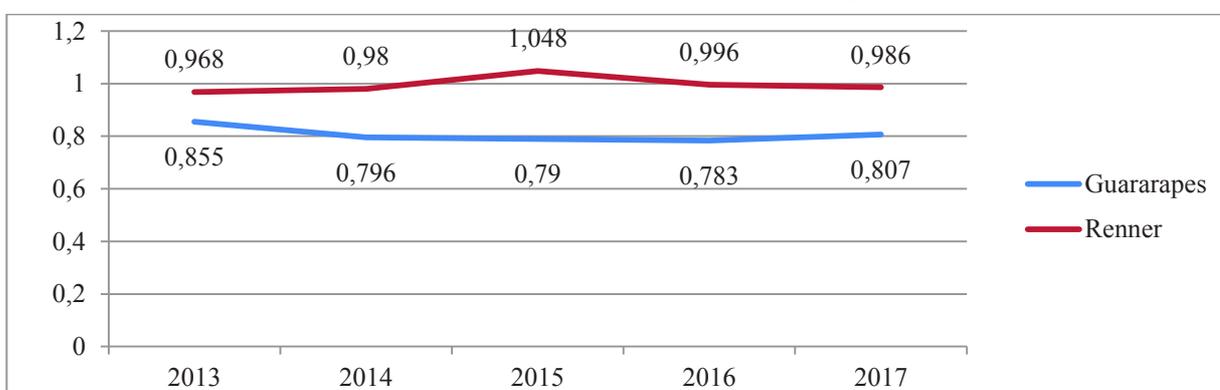
Quadro 4: Cálculo Giro do ativo da Renner S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
VENDAS LÍQUIDAS	4.370.328	5.216.820	6.145.198	6.451.578	7.444.305
ATIVO TOTAL	4.515.524	5.321.540	5.863.719	6.475.212	7.547.658
GIRO DO ATIVO	0,968	0,980	1,048	0,996	0,986

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 4, temos a evolução do giro do ativo da Renner, onde é possível observar uma pequena oscilação durante os cinco anos, contudo em 2017 apresentou um pequeno crescimento comparando a 2013, passando de R\$0,968 para R\$0,986. Em média a Renner tem um giro de R\$0,996 para cada R\$1,00 de ativos, gerando em vendas praticamente o equivalente ao que foi investido.

Gráfico 1: Comparativo do Giro do Ativo da Guararapes e Renner



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No gráfico 1 temos a comparação entre os índices das duas empresas no decorrer de cinco anos. Analisando-o podemos verificar que ambas as empresas apresentam indicador de giro inferior a 1, em média a Renner apresenta um giro de 0,996 e a Guararapes 0,806, o que significa que, para cada R\$1,00 de ativos, as empresas conseguiram gerar praticamente a mesma quantidade de vendas, apresentando relativamente um giro lento, o que pode estar atrelado ao fato de empresas varejistas possuírem uma grande quantidade de estoques.

É possível verificar que a loja Renner obteve crescimento no índice de 1,86% entre 2013 e 2017, já a Guararapes teve diminuição de 5,61% no mesmo período. Nesse sentido podemos dizer que a Renner está sendo mais eficiente na administração de seus investimentos, sendo mais produtiva. No entanto, não é possível afirmar qual das duas seria mais rentável, se faz necessário avaliar a margem de lucro líquido.

5.2 Margem Líquida

Para cálculo da margem líquida foi utilizado o quociente do lucro líquido e das vendas líquidas, ambos os dados extraídos da Demonstração do Resultado do Exercício. Na sequência, são apresentados o quadro 5 representando a equação da margem líquida da Guararapes e posteriormente, o quadro 6 representando a equação da margem líquida da Renner no período de 2013 á 2017.

Quadro 5: Cálculo da Margem líquida da Guararapes S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LÍQUIDO	420.584	480.110	350.215	317,551	570.327
VENDAS LÍQUIDAS	4.069.090	4.728.129	5.507.306	5.921.650	6.444.659
MARGEM LIQUIDA	0,103	0,102	0,064	0,054	0,088

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 5, temos a margem líquida da Guararapes nos últimos cinco anos, onde percebe-se uma redução desse indicador de R\$0,103 em 2013 para R\$0,088 em 2016, entretendo de 2016 á 2017 teve um relativo crescimento, em torno de R\$0,034, mesmo que não suficiente para cobrir o valor obtido no ano de 2013. Em média a margem líquida da Guararapes é de R\$0,08 para cada R\$1,00 vendido, atingindo um volume de vendas suficiente para cobrir seus custos e gerar lucro.

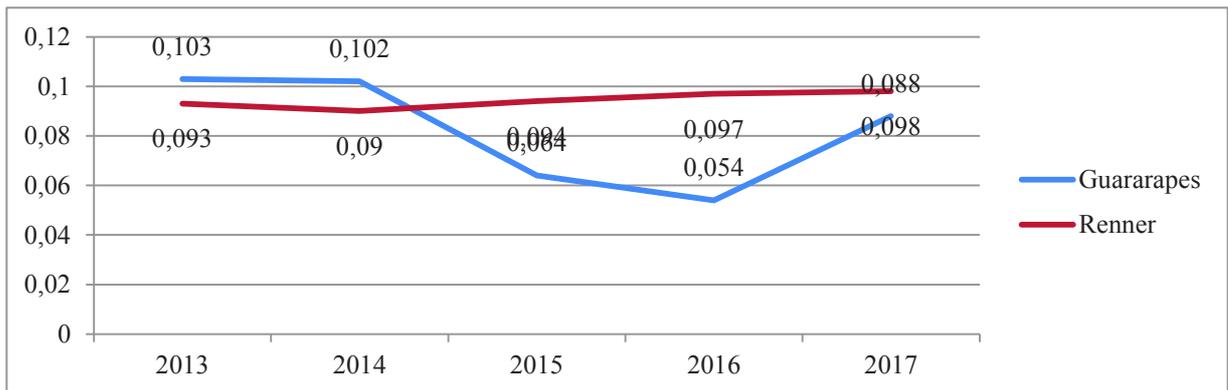
Quadro 6: Cálculo da Margem líquida da Renner S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LÍQUIDO	407.404	471.420	578.838	625.058	732.679
VENDAS LÍQUIDAS	4.370.328	5.216.820	6.145.198	6.451.578	7.444.305
MARGEM LÍQUIDA	0,093	0,090	0,094	0,097	0,098

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 6 é demonstrado a evolução da margem líquida da Renner no decorrer dos cinco anos, podemos verificar que houve pouca oscilação durante esse período, apresentando um pequeno crescimento em 2017 comparado a 2013, passando de R\$0,093 para R\$0,098. Em média a Renner possui uma margem líquida de R\$0,09 para cada R\$1,00 vendido, conseguindo atingir um volume de vendas capaz de cobrir seus custos e gerar lucro.

Gráfico 2:Comparativo da Margem Líquida da Guararapes e Renner



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 2 evidencia a comparação entre a margem líquida da Guararapes e Renner entre o ano de 2013 á 2017. A Renner obteve um aumento da sua margem líquida de 5,4% de 2013 a 2017, já a Guararapes teve uma diminuição de 15% no valor desse indicador no mesmo período, embora tenha apresentado um relativo crescimento de 2016 a 2017.

Tanto a Renner como a Guararapes conseguiram um volume de vendas suficiente para cobrir seus custos e gerar margem de lucro, embora pequena, pois em média a Renner obteve R\$ 0,09 de lucro para cada R\$1,00 vendido e a Guararapes obteve R\$ 0,08 de lucro para cada R\$1,00 vendido.

Assim, a Renner conseguiu atingir uma maior margem de lucro em relação à Guararapes, o que significa que a mesma está tendo uma melhor administração com relação á seus gastos e custos de produção, conseguindo sobressair-se, semelhantemente ao resultado obtido no giro do ativo.

5.3 Retorno sobre o Investimento

O retorno sobre o investimento (ROI) foi calculado através do quociente entre o lucro líquido e o ativo total, também pode ser obtido através da multiplicação entre o giro do ativo e

a margem líquida. Os quadros 7 e 8 mostram a equação do retorno do investimento da Guararapes e Renner, respectivamente.

Quadro7: Cálculo do Retorno sobre investimento da Guararapes S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LIQUIDO	420.584	480.110	350.215	317.551	570.327
ATIVO TOTAL	4.758.289	5.941.264	6.969.805	7.561.735	7.981.777
ROI	0,088 OU 8,8%	0,081 OU 8,1%	0,050 OU 5%	0,042 OU 4,2%	0,071 OU 7,1%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

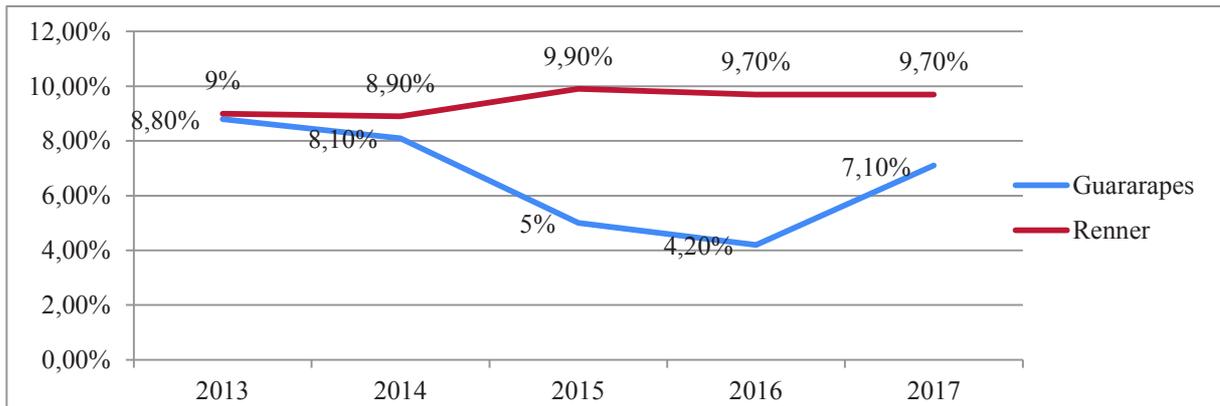
No quadro 7 é apresentado o retorno sobre o investimento da Guararapes, onde percebe-se uma redução desse indicador de R\$0,088 em 2013 para R\$0,071 em 2017, e posteriormente um considerável aumento de 2016 a 2017, em torno de R\$0,029, o que se repetiu no índice anterior, demonstrando que a loja vem crescendo nesses dois últimos anos. A média de retorno sobre o investimento da Guararapes é em torno de R\$0,066 para cada R\$1,00 investido, o equivalente a 6,6% sobre o investimento.

Quadro 8: Cálculo do Retorno sobre investimento da Renner S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LIQUIDO	407.404	471.420	578.838	625.058	732.679
ATIVO TOTAL	4.515.524	5.321.540	5.863.719	6.475.212	7.547.658
ROI	0,090 OU 9%	0,089 OU 8,9%	0,099 OU 9,9%	0,097 OU 9,7%	0,097 OU 9,7%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 8, temos o retorno sobre o investimento da Renner, com pequenas oscilações no decorrer dos cinco anos, podemos verificar um pequeno crescimento nesse indicador no ano de 2017 comparado a 2013, passando de R\$0,090 para R\$0,097, contudo de 2016 á 2017 o mesmo se manteve constante. Em média o retorno sobre o investimento da Renner é de R\$0,094 para cada R\$1,00 investido, ou mesmo 9,4% sobre o investimento.

Gráfico 3: Comparativo do Retorno sobre investimento da Guararapes e Renner

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 3 compara o retorno sobre o investimento da Renner e da Guararapes, onde é possível verificar que houve oscilação nos resultados no decorrer dos cinco anos, onde em média, a Renner apresenta um retorno de 9,4% e a Guararapes de 6,6%. Entre os anos de 2013 á 2017, a Renner obteve um aumento de 7,7% nesse indicador, enquanto que a Guararapes teve uma diminuição de 19,31% nesse mesmo período, embora apresentado um crescimento de 2016 a 2017, o que se repetiu no resultado da margem líquida.

Através do resultado do ROI podemos calcular o tempo de retorno do investimento (payback), onde em média, a Renner levará 10 anos ($1/0,094$) para recuperar o investimento realizado, já a Guararapes levará 15 anos ($1/0,066$) para recuperá-lo. Dessa forma, ambas as empresas levarão muitos anos para recuperar o investimento realizado, se analisarmos o resultado dos índices anteriores (giro do ativo e margem líquida) veremos que eles contribuíram para esse resultado, principalmente pelo giro lento do ativo, o que significa que a gerência precisa melhorar a administração do ativo, ter um maior controle das despesas e aplicar novas políticas de incentivo as vendas.

5.4 Retorno sobre o Patrimônio Líquido

O retorno sobre o patrimônio líquido é calculado através do quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido. Os dados do patrimônio líquido foram encontrados no balanço patrimonial da empresa. Os quadros 9 e 10 apresentam a equação do patrimônio líquido da Guararapes e da Renner no período de 2013 a 2017.

Quadro9: Cálculo do Retorno do patrimônio líquido da Guararapes S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LIQUIDO	420.584	480.110	350.215	317.551	570.327
PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.829.123	3.175.773	3.390.108	3.574.631	4.025.042
ROE	0,149 OU 14,9%	0,151 OU 15,1%	0,103 OU 10,3%	0,089 OU 8,9%	0,142 OU 14,2%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

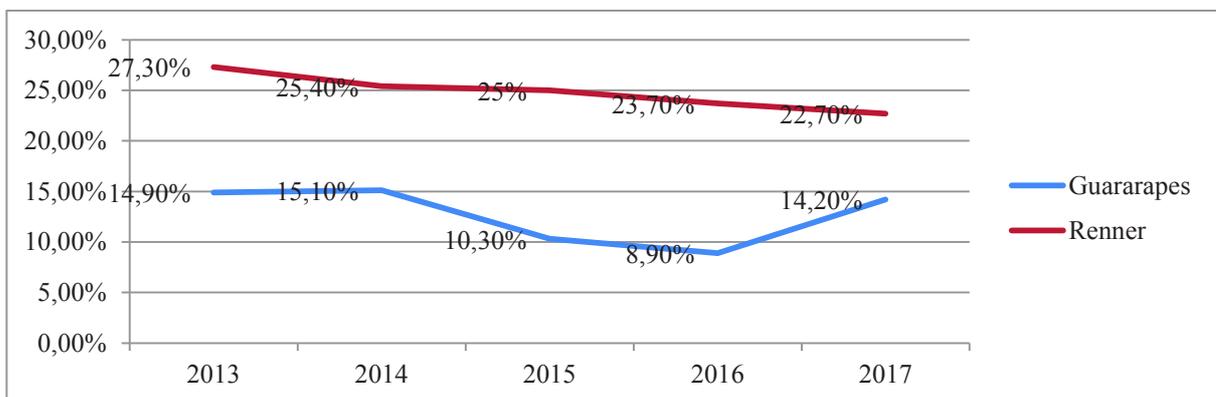
No quadro 9, foi calculado o retorno sobre o patrimônio líquido da Guararapes, onde verifica-se uma redução desse índice de R\$0,149 em 2015 para 0,142 em 2016, e um crescimento de R\$0,053 de 2016 a 2017. Em média os proprietários e acionistas da Guararapes obterão um retorno em torno de R\$0,127 para cada R\$1,00 investido, ou seja 12,7% sobre o investimento.

Quadro 10: Cálculo do Retorno do patrimônio líquido da Renner S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
LUCRO LIQUIDO	407.404	471.420	578.838	625.058	732.679
PATRIMÔNIO LIQUIDO	1.493.253	1.855.268	2.310.896	2.636.796	3.223.446
ROE	0,273 OU 27,3%	0,254 OU 25,4%	0,250 OU 25%	0,237 OU 23,7%	0,227 OU 22,7%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 10, temos o cálculo do retorno sobre o patrimônio líquido da Renner, observa-se que esse indicador teve um declínio durante os cinco anos analisados, passando de R\$0,273 em 2013 para R\$0,227 em 2017. Onde em média os proprietários e acionistas da Renner obtiveram um retorno de R\$0,248 para cada R\$1,00 investido, ou seja 24,8% sobre o investimento.

Gráfico 4: Comparativo da Retorno do Patrimônio Líquido da Guararapes e Renner

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 4 compara o retorno do patrimônio líquido da Renner e da Guararapes. Observando o gráfico é possível verificar que as duas empresas analisadas tiveram uma redução no retorno do patrimônio líquido no ano de 2017 comparado a 2013, a Renner 17% e a Guararapes 4,7%, entretanto a Guararapes apresentou novamente um relativo aumento de 2016 à 2017, resultado que vem repetido nos últimos dois índices. Em média, os proprietários da Renner obtiveram um ganho de R\$ 0,248 para cada R\$1,00 investido, ou seja, 24,8%, já os proprietários da Guararapes obtiveram um retorno de R\$0,127 para cada R\$1,00 investido, ou seja 12,7%.

Quanto ao tempo de retorno do capital investido (payback), os proprietários da Renner levariam 4 anos ($1/0,248$) para recuperar seus investimentos, enquanto que os da Guararapes levariam 8 anos ($1/0,127$). Nesse sentido percebemos que a Renner proporciona a seus proprietários e acionistas um maior retorno do capital, num menor período de tempo.

5.5 Margem *EBITDA*

A Margem *EBITDA* é o quociente entre o *EBITDA* e a receita líquida. Os valores referentes ao *EBITDA* e ao lucro líquido são extraídos da Demonstração do Resultado do Exercício. O *EBITDA* consiste no lucro antes do imposto de renda, mais depreciações e amortizações. Os quadros 11 e 10 demonstram a equação da margem *EBITDA* da Guararapes e Renner de 2013 a 2017.

Quadro 11: Cálculo da Margem *EBITDA* da Guararapes S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
EBITDA	571.803	632.634	474.053	403.633	888.624
RECEITA LIQUIDA	4.069.090	4.728.129	5.507.306	5.921.650	6.444.659
MARGEM EBITDA	0,140 OU 14%	0,134 OU 13,4%	0,086 OU 8,6%	0,068 OU 6,8%	0,138 OU 13,8%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

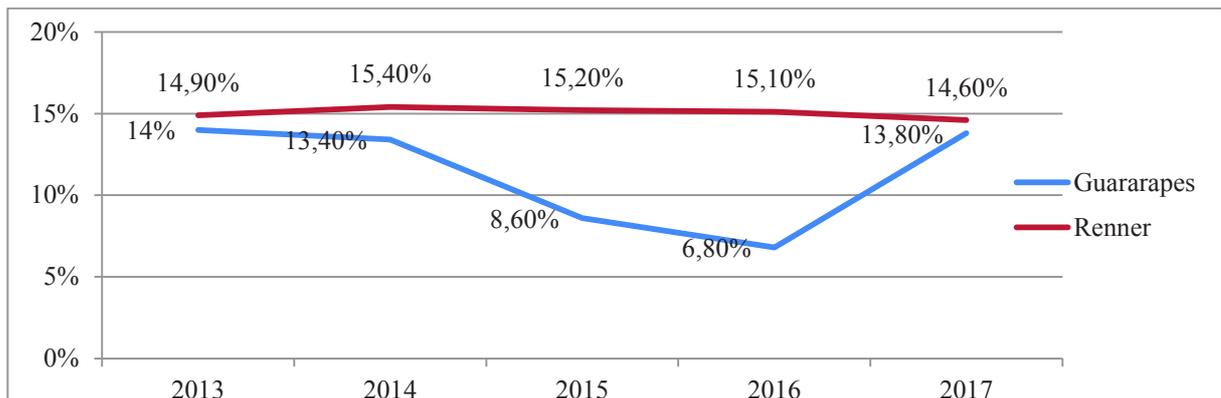
No quadro 11, é demonstrada a margem *EBITDA* da Guararapes no decorrer dos cinco anos, onde podemos visualizar novamente uma redução de 2013 a 2016, passando de R\$0,140 para R\$0,138, e posteriormente um crescimento de R\$0,070 de 2016 a 2017. Em média a Guararapes obteve um lucro de R\$0,113 ou 11,3% sobre suas atividades operacionais.

Quadro 12: Cálculo da Margem EBITDA da Renner S.A

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
EBITDA	650.438	802.050	933.253	975.690	1.087.238
RECEITA LIQUIDA	4.370.328	5.216.820	6.145.198	6.451.578	7.444.305
MARGEM EBITDA	0,149 OU 14,9%	0,154 ou 15,4%	0,152 ou 15,2%	0,151 ou 15,1%	0,146 ou 14,6%

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No quadro 12, temos a margem *EBITDA* da Renner nos cinco anos analisados, verificamos pequenas oscilações desse índice no decorrer dos cinco anos, tendo seu valor reduzido no ano de 2017 comparado a 2013, passando de R\$0,149 para 0,146. Em média a Renner obteve um lucro de R\$0,15 ou 15% sobre suas atividades operacionais.

Gráfico 5:Comparativo da Margem EBITDA da Guararapes e Renner

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No gráfico 5 temos a comparação da margem *EBITDA* no período de 2013 a 2017. Analisando o gráfico podemos verificar que houve uma diminuição desse indicador em ambas as empresas, em média, 2,1% na Renner e 1,4% na Guararapes de 2013 a 2017. Em média, a Renner apresenta um percentual de lucro em torno de 15% sobre suas atividades operacionais, enquanto que a Guararapes obteve um percentual de 11,3%. Assim, podemos constatar que a Renner apresenta um melhor desempenho operacional em relação à Guararapes, operando de forma mais lucrativa e eficiente.

A partir da análise dos cinco indicadores de rentabilidade, foi possível vislumbrar que as Lojas Renner S.A sobressaiu-se em relação à Guararapes Confecções S.A em todos os resultados, tal vantagem pode está atrelada ao fato da mesma pertencer ao segmento do novo mercado, com alto nível de governança corporativa, pois esse segmento tende a atrair maiores investidores devido às boas práticas de governança corporativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar os índices de rentabilidade de duas empresas listadas na B3, uma pertencente ao Mercado Tradicional, Guararapes, e outra ao novo mercado, Renner, no intuito de verificar como as mesmas estão reagindo aos investimentos realizados em seu ativo, identificando qual apresenta melhor retorno para o investidor.

Através da análise dos resultados obtidos, por meio dos indicadores de rentabilidade, constatou-se que ambas as empresas obtiveram oscilação em seus indicadores no decorrer dos cinco anos, tendo os valores declinados, mais precisamente, entre os anos de 2014 a 2016, apesar da Guararapes vim apresentando um relativo crescimento entre 2016 e 2017 não se sobressaiu com relação à Renner.

No que se refere ao giro do ativo a Guararapes e a Renner tiveram indicadores inferiores a 1. No entanto, a Renner apresentou um valor superior à primeira empresa, o que significa que seus ativos estão sendo utilizados com maior eficiência. Quanto ao resultado da margem líquida, as duas empresas obtiveram lucratividade, sendo que a Renner apresentou maior lucro para cada real vendido.

Com relação ao retorno sobre o investimento, verificou-se que em média a Guararapes apresenta um menor indicador, necessitando de aproximadamente 15 anos para recuperar o total de investimentos próprios e de terceiros em seu ativo, enquanto que a Renner precisará de cerca de 10 anos para recuperá-lo. No resultado encontrado no retorno sobre o patrimônio líquido, os proprietários e acionistas da Guararapes necessitarão de 8 anos para recuperar o investimento realizado, ao passo que os proprietários da Renner terão o investimento recuperado em 4 anos. Quanto à margem *EBTIDA*, a empresa que apresentou melhor desempenho operacional foi a Renner com média de 15%, já a Guararapes alcançou o valor de 11,3%.

Nesse sentido, conclui-se que a empresa com melhor situação econômica sendo mais rentável para o investido é a Renner S.A, pertencente ao novo mercado, pois a mesma apresentou os maiores índices de rentabilidade nos cinco anos analisados, sendo eficiente, lucrativa e proporcionando um maior retorno para investidores num menor período de tempo.

Como sugestão para futuras pesquisas, indica-se reaplicar esse estudo com um maior número de empresas de cada segmento, mercado tradicional e novo mercado, com o objetivo de verificar se as empresas pertencentes ao novo mercado, com alto nível de governança corporativa tendem a apresentar melhores indicadores de rentabilidade em comparação às empresas do mercado tradicional.

GUARARAPES VERSUS RENNER: ANALYSIS OF PROFITABILITY INDICATORS IN THE PERIOD 2013 TO 2017

ABSTRACT

The Financial Market, and more specifically the Stock Exchange, is a favorable environment for investors seeking profitability, yet it is also a scenario of uncertainties, where it is essential knowing the economic situation of companies. In this sense, this study aimed to identify, from the comparison between two companies listed in different segments of the Stock Exchange, which company is more profitable for the investor based on profitability indexes. The work was carried out through documentary and ex-post facto research, since data was extracted from the balance sheet and the statement from the exercise results of the two companies listed in B3, one belonging to the traditional market (Guararapes Confecções SA) and another from the new market (Lojas Renner SA), among 2013 to 2017. The indices analyzed in this study were Turnover of assets, Net Margin, Return on Investment, Return on Shareholders' Equity and EBITDA Margin. Where it was found oscillation of the indexes in the two companies analyzed in the five-year period, however, the analysis identified that the best indicators were presented by the company from the new market, in this sense, based on the profitability ratios it is clear that it would be better invest on Lojas Renner S.A.

Keywords: Financial Market. Profitability Index. Financial Accounting.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Mercados Financeiros**. *In*: Mercado Financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008, cap. 4, p. 55-79.

AZZOLIN, J.L. **Análise Econômica**. *In*: Análise das Demonstrações Contábeis. Curitiba, PR: IESDE, Brasil, 2012, p. 233-250.

BIANCHI, M. et al. **A Evolução da Governança Corporativa no Brasil: Um Levantamento da Produção Científica do ENANPAD entre 1999 3 2008**. Artigo apresentado no XXXIII ENANPAD- São Paulo, 2009.

BM&FBOVESPA. **Empresas listadas**: Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

_____. **No mercado financeiro e de capitais**. *In*: Por dentro da B3: Guia prático de uma das maiores bolsas e derivativos do mundo. Cap. 3, pag. 30-37. Disponível em: <<https://educacional.bmfbovespa.com.br/documentos/ApostilaPQO.pdf>>. Acesso em: 02 de abril de 2018.

_____. **B3 Perfil e Histórico- Relação com Investidores.** Disponível em: <<http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb>>. Acesso em: 17 de maio de 2018.

DUTRA, L.R. **Análise Através de Índices.** *In:* Análise das Demonstrações Contábeis. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2011, p. 69-77. Disponível em: <https://issuu.com/rangelrenato0/docs/an_lise_das_demonstra_es_contab>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

FOLHA ONLINE. Bovespa e BM&F confirmam acordo de fusão. *In.:* Folha de São Paulo. 2008. Disponível em:< <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u385826.shtml>>. Acesso em 04 de abril de 2018.

GIL, A. C. **Como Classificar as Pesquisas.** *In:* GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009, cap. 4, p.41-56.

GOLLO, R. S. **Mercado de Capitais:** Uma introdução para o entendimento do mercado acionário. Porto Alegre, 2009. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br>>. Acesso em: 02 de abril de 2018.

GRUPO GUARARAPES. **Riachuelo.** Disponível em: <<https://www.riachuelo.com.br/a/empresa/grupoguararapes>>. Acesso em: 25 de março de 2018.

GUARARAPES- **Estratégia e Vantagens Competitivas:** Missão, Visão e Valores. Disponível em: <<http://ri.riachuelo.com.br/show.aspx?idCanal=TtMQ7W5PmtQYbdqDr6HfrQ>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

GUIMARÃES, F. **Melhora faz empresas pensarem em migrar de segmento na bolsa.** *In:* Revista Exame Abril Disponível em:<<https://exameabril.com.br>>melhora-faz-empresas>. Acesso em: 19 de abril 2018.

IBGC. **Governança Corporativa.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 08 de maio de 2018.

IUDÍCIBUS, S. **Análise da Rotatividade do Giro.** *In:* IUDÍCIUS, S. Análise de Balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014, cap. 6, p.100-104.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, M. E. **Métodos Científicos**. In: MARCONI, M. A.; LAKATOS, M. E. In: Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003, cap.4, p.83-112.

MARION, J. C. **Análise da Taxa de Retorno sobre Investimentos**. In: MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009, cap.8, p.151-192.

LOJAS RENNER- **A História**. Disponível em: <<http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2006/09/lojas-renner-voc-tem-seu-estilo-renner.html>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

LOJAS RENNER S.A- **Valores Empresariais: Missão, Visão e Valores**. Disponível em: <http://www.lojasrennersa.com.br/pt_br/nossos-negocios/renner>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Pesquisa Científica**. In: Metodologia do trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo - Feevale, 2013, cap. 3, p. 41-118. Disponível em: <https://issuu.com/jonathas9/docs/e-book_metodologia_do_trabalho_cien>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

TOLEDO FILHO, J. R. **Bolsa de Valores**. In: TOLEDO FILHO, J. R. Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução. São Paulo: Thomson Learning, 2006, cap.6, p. 41-50.